



AMPRENAVIR (AGENERASE)

O que é o amprenavir?

É um dos medicamentos usados para o tratamento anti-retroviral. Também conhecido como 141W94 ou Agenerase, o amprenavir é patenteado pela GlaxoSmithKline.

O amprenavir é um inibidor da protease (IP), enzima que funciona como uma tesoura química que corta a “matéria-prima” do HIV em pequenos pedaços, necessários para construir um novo vírus. Os IPs interferem no funcionamento dessas “tesouras”.

Quem deve tomar o amprenavir?

O amprenavir foi aprovado como um medicamento anti-retroviral para tratar as pessoas infectadas com o HIV. Não existem regras absolutas sobre quando se deve começar a tomar os anti-retrovirais. Você e seu médico devem levar em consideração a sua contagem de células T, a sua carga viral, os sintomas que você tem e a sua disposição/compromisso de tomar os remédios da maneira indicada.

Se você toma amprenavir com outros anti-retrovirais, espera-se que a sua carga viral diminua para níveis indetectáveis e que a contagem de células T aumente. Isso significa que você poderá se manter saudável por mais tempo.

Lembre-se:

não é apenas a terapia anti-retroviral que prolonga a sua vida. Outros aspectos biológicos, psicológicos e sociais são fundamentais para o enfrentamento da soropositividade para o HIV e para uma melhor qualidade de vida. Para mais informações sobre terapia anti-retroviral, veja a Folha Informativa C3.

Como tomar o amprenavir?

Esse medicamento está disponível em cápsulas e é tomado oralmente. A dose recomendada de amprenavir para adultos é de 1.200mg, duas vezes ao dia. As cápsulas são de 150mg. Portanto, você deve tomar oito cápsulas, duas vezes ao dia. A dose para crianças e pessoas que pesam menos de 50 kg é menor e baseada no peso corporal (o médico indicará a dosagem correta).

O amprenavir foi autorizado também para ser combinado de duas maneiras diferentes com o ritonavir (Norvir):

- 600mg (quatro cápsulas) de amprenavir + 100mg (uma cápsula) de ritonavir, duas vezes ao dia.
- 1.200mg (oito cápsulas) de amprenavir + 200mg (duas cápsulas) de ritonavir, uma vez ao dia.

Segundo as recomendações brasileiras oficiais, da Coordenação Nacional de DST e AIDS, do Ministério da Saúde (veja Anexo 1), o amprenavir passou a ser indicado somente como opção para pacientes que apresentam falhas terapêuticas com esquemas contendo outros IPs. Exceto para pacientes com insuficiência hepática, deve ser prescrito sempre em associação com o ritonavir como adjuvante farmacológico, o que permite redução de sua dose e melhor tolerância.

As doses podem ser modificadas dependendo da combinação dos medicamentos. Esteja seguro em relação a qual foi a dose recomendada por seu médico e a forma correta de tomá-la quando combinada com outros IPs.

Se você tem problemas no fígado, é possível que deva tomar uma dose menor do amprenavir. Converse com o seu médico.

O amprenavir está disponível em cápsulas de gelatina e em forma líquida. As cápsulas de gelatina devem ser mantidas à temperatura ambiente e podem derreter se expostas ao calor intenso. Se você usa a forma líquida, não tome bebidas alcoólicas.

Pode ser tomado com ou sem alimentos, mas evite as comidas com alto teor de gordura. Se você usa antiácidos, deve tomá-los com uma hora de diferença do amprenavir.

A GlaxoSmithKline está desenvolvendo o GW433908, uma nova fórmula do amprenavir. Essa é uma “pró-droga” (ativada quando uma vez processada no corpo). O GW433908 oferecerá os mesmos benefícios do amprenavir tradicional, mas com menos comprimidos.

Lembre-se:

as cápsulas de amprenavir contêm vitamina E, que melhora o seu funcionamento e a sua absorção. As cápsulas de 150mg contêm 109 unidades internacionais (UIs) de vitamina E. A dose recomendada do amprenavir para adultos contêm 1.744 UIs de vitamina E. Essa informação pode ajudar você a decidir que suplementos vitamínicos tomar.

Importante

NÃO DEIXE DE TOMAR SEUS MEDICAMENTOS NEM REDUZA A DOSE SEM ANTES CONSULTAR O SEU MÉDICO.

Quais são os efeitos colaterais do amprenavir?

Os efeitos colaterais mais comuns do amprenavir são: náuseas, diarreia, vômitos, erupções cutâneas, ador-

meamento ao redor da boca e dor abdominal. Aproximadamente 1% das pessoas apresentam reação cutânea grave, incluindo a síndrome de Stevens Johnson. Os outros efeitos colaterais não são tão sérios. Geralmente, a diarreia é controlada com medicamentos que estão disponíveis sem receita.

O amprenavir não causa os mesmos problemas de aumento dos níveis de colesterol que os outros inibidores da protease.

O amprenavir é um medicamento tipo sulfa. Comunique a seu médico se você é alérgico à sulfa. Na sua versão líquida, o amprenavir contém um ingrediente chamado glicopropileno, que pode causar problemas, não devendo ser usado pelos seguintes pacientes:

- Bebês e crianças menores de 4 anos
- Grávidas
- Pessoas com problemas no fígado ou nos rins
- Pessoas que ingerem certos medicamentos (consulte o seu médico).

Como o amprenavir interage com outros medicamentos?

O amprenavir é metabolizado no fígado e pode interagir com outros medicamentos também metabolizados nesse órgão. Combinar esses remédios pode alterar a quantidade de cada um no seu sangue e provo-

car uma superdosagem ou uma dose insuficiente. Tem-se que ter especial cuidado com o Viagra, alguns anti-histamínicos, sedativos, medicamentos que diminuem os níveis de colesterol e antifúngicos. Informe ao seu médico sobre todos os remédios que você esteja tomando.

O amprenavir funciona melhor caso seja tomado em combinação com o abacavir (Ziagen), que é um inibidor da transcriptase reversa.

Se você toma amprenavir e ddl (Videx), dê uma hora de diferença entre eles. Você também deve tomar o ddl com uma hora de diferença dos antiácidos.

Alguns anticoncepcionais não funcionam quando a mulher também toma o amprenavir. Caso você esteja tomando esse medicamento, consulte o médico sobre outras opções de prevenção de gravidez.

Tomar amprenavir junto com a metadona – usada no tratamento de dependência química para a prevenção de sintomas de abstinência – pode diminuir o nível de ambas as drogas no sangue. Se você usa metadona, fale com o seu médico.

Lembre-se:

a erva de São João (hipérico) diminui os níveis no sangue de alguns inibidores da protease. Se você toma ervas ou quaisquer outros tipos de suplementos, não deixe de informar ao seu médico.

Como ocorre a resistência aos medicamentos?

Muitas das cópias novas do HIV são mutações, ou seja, um pouco diferentes do vírus original. Algumas mutações podem continuar se multiplicando ainda que você esteja tomando medicamento anti-retroviral. Quando isso ocorre, os remédios deixam de funcionar. Isso é conhecido como “desenvolvimento de resistência” ao medicamento. A Folha Informativa C7 oferece mais informações sobre o assunto.

Algumas vezes, se o tipo de vírus que você tem, desenvolve resistência a um medicamento, ele também será resistente a outros anti-retrovirais. Isso é conhecido como “resistência cruzada”. É possível que o amprenavir não tenha “resistência cruzada” com outros inibidores da protease.

Importante

A resistência pode se desenvolver rapidamente. É fundamental tomar os medicamentos anti-retrovirais segundo as instruções, na hora certa e não deixar de tomar sequer uma dose nem tampouco reduzi-la.